

IMPRESA

Resultados 1º Trimestre 2012

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



1. Principais factos do 1º Trimestre de 2012

- **EBITDA de 1,1 M€ um aumento de 46%** em relação ao 1º trimestre de 2011.
- **Custos Operacionais desceram 9,8%**, com os custos fixos a caírem 6,8%.
- **Receitas consolidadas de 52,6 M€** o que representou **uma queda de 9,1%** em relação ao 1º trimestre de 2011, devido, principalmente, pela quebra das receitas de publicidade, mas registando um crescimento nas receitas de subscrição de canais, de multimédia e de produtos associados.
- **O canal SIC liderou os principais targets comerciais** no 1º trimestre de 2012, do dia e do horário nobre, atingindo uma audiência média de 24,1% e de 27,5%, respetivamente.
- **Melhoria de 3,5% do resultado líquido negativo, para -3,32 M€** em relação ao 1º trimestre 2011.
- **Dívida Líquida de 223,5 M€** ou seja, **uma redução de 7,5 M€** em termos homólogos.

Tabela 1. IMPRESA Principais Indicadores
(Valores em €)

	Mar-12	Mar-11	var %
Receitas Consolidadas	52.573.983	57.823.725	-9,1%
Receitas Televisão	36.000.326	38.414.348	-6,3%
Receitas Publishing	15.865.080	18.300.746	-13,3%
Receitas Outras & Intersegmentos	708.577	1.108.631	-36,1%
EBITDA	1.060.437	726.526	46,0%
Margem EBITDA	2,0%	1,3%	
EBITDA Televisão	1.335.059	1.623.007	-17,7%
EBITDA Publishing	1.840	-237.810	n.a.
EBITDA Outras	-276.462	-658.671	58,0%
Resultado Líquido	-3.325.150	-3.446.022	3,5%
Dívida Líquida (M€)	223,5	231,0	-3,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2012, receitas consolidadas de 52,6 M€, o que representou uma descida de 9,1% em relação ao valor registado no 1º trimestre de 2011, sendo de referir:

- Descida de 16,7% das receitas publicitárias, refletindo, todavia, uma descida menor que o mercado publicitário. No período em análise, apenas se registou crescimento na publicidade nos canais temáticos.
- Aumento de 4,8% das receitas de subscrição de canais, impulsionado, novamente, pela área internacional e pelo ligeiro crescimento do mercado doméstico.
- Descida de 10,7% das vendas de publicações, também afetada pela descontinuação de alguns títulos.
- Aumento de 19,5% das receitas de multimédia, resultante dos novos concursos.
- Aumento de 73,6% da venda de produtos associados, devido, principalmente, ao sucesso das coleções de DVD's.
- Descida de 27,1% das outras receitas, apesar do contributo positivo das áreas do Customer Publishing e da InfoPortugal.

Tabela 2. Principais Receitas da IMPRESA

(Valores em €)	Mar-12	Mar-11	var %
Total Receitas	52.573.983	57.823.725	-9,1%
Publicidade	25.726.958	30.887.934	-16,7%
Subscrição Canais	11.215.359	10.704.588	4,8%
Publicações	7.509.292	8.406.822	-10,7%
Multimedia	4.736.731	3.963.873	19,5%
Produtos Associados	986.379	568.213	73,6%
Outras	2.399.266	3.292.295	-27,1%

No 1º trimestre de 2012, a IMPRESA registou uma descida de 9,8% nos custos operacionais consolidados. Esta descida foi consequência da quebra de atividade e, principalmente, das medidas de reestruturação tomadas durante 2011. Deste modo, os custos variáveis caíram 11,4%, com os custos de produção e de programação a serem os principais responsáveis por esta descida, e os custos fixos desceram 6,8%, devido à redução dos custos com pessoal.

A descida dos custos operacionais, no 1º trimestre de 2012, permitiu expandir o EBITDA consolidado, em relação ao período homólogo, atingindo 1,1 M€, o que representou um ganho de 46,0%, em relação ao 1º trimestre de 2011.

O volume de amortizações desceu 8,5%, para 1,95 M€, no 1º trimestre de 2012, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades em 2012, nomeadamente a IMS e o portal AEIOU.

Os resultados financeiros negativos deterioraram-se em 12,3%, passando para 3,2 M€, no final do 1º trimestre de 2012. Esta variação é explicada pelo aumento das taxas de juro, apesar do menor saldo de passivo remunerado, em relação ao período homólogo. Por outro lado, houve menores ganhos cambiais, durante o 1º trimestre de 2012, em relação ao 1º trimestre de 2011.



Tabela 3. Demonstração Resultados Março 2012			
(Valores em €)	Mar-12	Mar-11	var %
Receitas Totais	52.573.983	57.823.725	-9,1%
Televisão	36.000.326	38.414.348	-6,3%
Publishing	15.865.080	18.300.746	-13,3%
Outros & Inter-Segmentos	708.578	1.108.631	-36,1%
Custos Operacionais (1)	51.513.545	57.097.199	-9,8%
Total EBITDA	1.060.437	726.526	46,0%
Margem EBITDA	2,0%	1,3%	
Televisão	1.335.059	1.623.007	-17,7%
Publishing	1.840	-237.810	n.a.
Outros & Inter-Segmentos	-276.462	-658.671	58,0%
Amortizações	1.953.547	2.134.630	-8,5%
EBIT	-893.110	-1.408.104	36,6%
Margem EBIT	-1,7%	-2,4%	
Res Financeiros (-)	3.244.205	2.887.808	12,3%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-4.143.315	-4.295.912	3,7%
Imposto (IRC)(-)	-814.073	-855.310	4,8%
Interesses não controláveis (-)	1.908	5.420	-64,8%
Res. Líquido Consolidado	-3.325.150	-3.446.022	3,5%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações.

A dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2012, cifrava-se em 223,5 M€, o que, em comparação com o trimestre homólogo, representou uma redução de 7,5 M€. Durante o 1º trimestre de 2012 terminaram as negociações para renovação de duas linhas de financiamento de médio e longo prazo, que permitiram aumentar a maturidade da nossa dívida. No final de março de 2012, a dívida de médio e longo prazo representava 74,1% do total da dívida.

O resultado líquido, como é habitual no 1º trimestre de cada ano, foi negativo, no montante de 3,32 M€, no 1º trimestre de 2012, o que comparando com o resultado líquido também negativo de março de 2011, representou uma melhoria de 3,5%.



3. Televisão - SIC

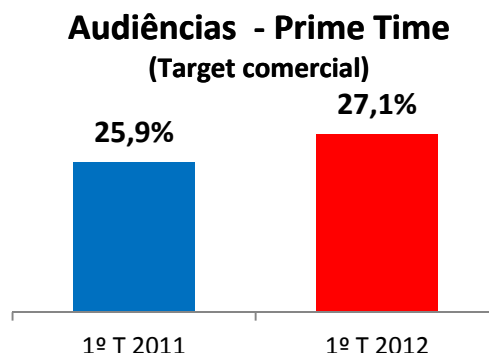
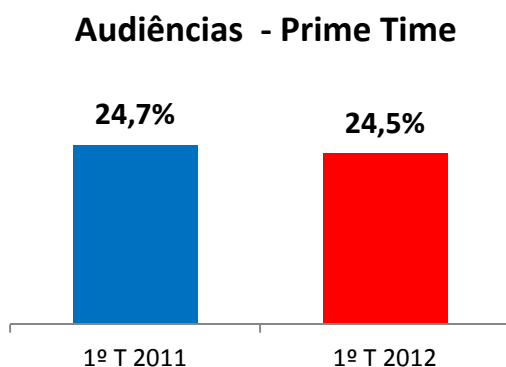
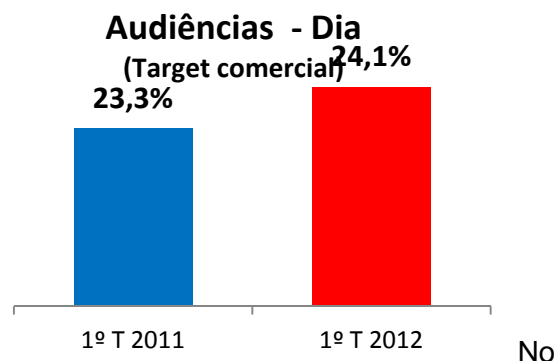
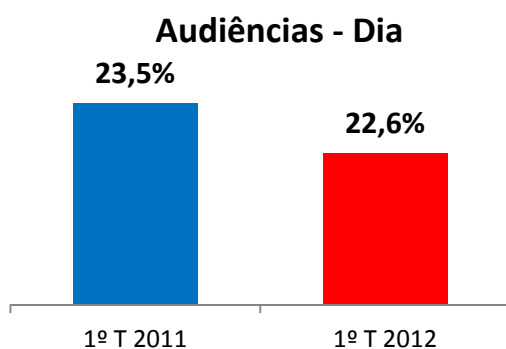
Tabela 4. Indicadores Televisão

	Mar-12	Mar-11	var %
Total Receitas	36.000.326	38.414.348	-6,3%
Publicidade	19.115.612	22.280.222	-14,2%
Subscrição Canais	11.215.359	10.704.588	4,8%
Multimedia	4.321.568	3.739.023	15,6%
Outras	1.347.788	1.690.515	-20,3%
Custos Operacionais (1)	34.665.269	36.791.341	-5,8%
EBITDA	1.335.059	1.623.007	-17,7%
EBITDA (%)	3,7%	4,2%	
Resultados Antes Impostos	-601.206	-166.830	-260,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

O ano de 2012 vai ser marcado por várias iniciativas para celebrar o 20º aniversário da SIC. A SIC terminou o 1º trimestre de 2012 com receitas totais de 36,0 M€, o que representou uma descida de 6,3%, afetada pela quebra das receitas de publicidade.

Nos primeiros três meses de 2012, as receitas de publicidade desceram 14,2%, atingindo 19,1 M€, apesar de uma boa performance nos targets comerciais e crescimento das receitas publicitárias dos canais temáticos. De salientar que os valores do 1º trimestre de 2011 estão empolados pela realização do tempo de antena de eleições. Ajustando desse facto, a descida das receitas publicitárias teria sido de 11,5%. Em suma, a SIC teve um comportamento melhor do que o mercado de televisão.



No 1º trimestre de 2012, as audiências médias diárias do canal SIC atingiram 22,6%, menos 0,9 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo, tendo-se registado uma subida dos targets comerciais, para 24,1%. No horário nobre, a subida foi mais pronunciada, para uma audiência média de 27,1% no target comercial. A subida nos targets comerciais permitiu à SIC liderar nos targets “dia” e “prime-time”, durante o 1º trimestre de 2012.

Durante o 1º trimestre de 2012, houve a substituição do sistema de medição de audiência. Desde 1 de março de 2012, o sistema gerido pela Marktest foi substituído pelo novo sistema gerido pela GFK.

As receitas de subscrição dos canais temáticos subiram 4,8%, no 1º trimestre de 2012, para 11,2 M€. Este aumento foi impulsionado, novamente, pelas receitas internacionais e pelo ligeiro crescimento do mercado doméstico.

As receitas de multimédia, no 1º trimestre de 2012, subiram 15,6%, para 4,3 M€, tirando partido dos novos concursos introduzidos durante a segunda metade de 2011.

As outras receitas apresentaram uma descida de 23,6%, no final do 1º trimestre de 2012, com a quebra da atividade da GMTS, e menores receitas das áreas de merchandising e televentas.

O esforço de contenção de custos reflectiu-se numa descida dos custos operacionais em 5,8%, no 1º trimestre de 2012, influenciada pela queda dos custos de programação e de pessoal.

A evolução operacional fez com que o EBITDA atingisse o montante de 1,3 M€, no 1º trimestre de 2012, o que representou uma descida de 17,7%, em relação ao trimestre homólogo.

Esta evolução operacional implicou, também, que os resultados antes de impostos fossem negativos, atingindo -601 mil euros no 1º trimestre de 2012.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing			
	Mar-12	Mar-11	var %
Total Receitas	15.865.080	18.300.746	-13,3%
Publicidade	6.597.084	8.158.753	-19,1%
Publicações	7.509.292	8.406.822	-10,7%
Produtos Associados	986.379	568.213	73,6%
Outras	772.325	1.166.958	-33,8%
Custos Operacionais (1)	15.863.240	18.538.556	-14,4%
EBITDA	1.840	-237.810	n.a.
EBITDA (%)	0,0%	-1,3%	
Resultados Antes Impostos	-892.559	-901.085	0,9%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações.

No segmento do publishing, em relação às contas do 1º trimestre de 2012, as receitas totais desceram 13,3%, para 15,9 M€, em comparação com o trimestre homólogo.

As receitas publicitárias desceram 19,1%, no 1º trimestre de 2012, em relação ao período homólogo, tendo sido particularmente afetadas pelo ambiente recessivo da economia portuguesa, mas, conseguindo, ainda assim, ter um melhor comportamento do que o mercado de imprensa.

As receitas de circulação desceram 10,7% até ao final de março de 2012, atingindo 7,5 M€, refletindo, também, a contração da economia. Apesar da queda global, continua a registar-se um forte incremento nas vendas em formato digital, em particular para iPad. O jornal Expresso, que é líder destacado das vendas em formato digital, atingiu vendas semanais na ordem dos 6.000 exemplares, no 1º trimestre de 2012.

No 1º trimestre de 2012, continuou a registar-se um forte incremento do tráfego nos sites da IMPRESA Publishing. Em termos médios, os sites atingiram 11,1 milhões de visitas e 75,1 milhões de pageviews, o que representou um crescimento de 39% e de 18,7%, respetivamente, face ao período homólogo.

Apesar da atual crise económica, uma escolha mais criteriosa dos produtos associados permitiu que esta área conseguisse apresentar um aumento de receitas de 73,6%, atingindo cerca de 1 M€, no 1º trimestre de 2012. Os produtos associados com mais sucesso foram as coleções de DVD's dos Óscares e da Saga Twilight.

No 1º trimestre de 2012, as restantes receitas apresentaram uma descida de 33,8%, para 772 mil euros, com um crescimento da atividade de Customer Publishing, que não compensou o menor contributo da área de eventos.

Tirando partido das medidas tomadas em 2011, e de uma forte contenção, os custos operacionais apresentaram uma descida de 14,4%, no 1º trimestre de 2012. Deste modo, o EBITDA foi de 1,8 mil euros, representando uma melhoria em relação aos 237,8 mil euros negativos, registados no 1º trimestre de 2011.



Esta evolução operacional permitiu manter os resultados antes de impostos ao nível dos valores registados no 1º trimestre de 2011, apesar da quebra da faturação, atingindo 892,5 mil euros negativos, no final do 1º trimestre de 2012.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Outras			
	Mar-12	Mar-11 (pf)	var %
Total Receitas	708.577	1.108.631	-36,1%
DGSM	189.925	676.747	-71,9%
InfoPortugal	432.345	369.696	16,9%
Olhares	60.504	74.318	-18,6%
Outras	25.802	-12.130	n.a.
Custos Operacionais (1)	985.039	1.767.301	-44,3%
EBITDA	-276.462	-658.671	58,0%
EBITDA (%)	-39,0%	-62,0%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No 1º trimestre de 2012, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 708 mil euros, o que representou uma descida de 36,8%, em relação ao 1º trimestre de 2011. O Olhares passou a integrar o perímetro de consolidação da IMPRESA Outras desde janeiro de 2012. Os custos operacionais desceram 44,3%, beneficiando do encerramento e alienação de várias atividades durante o ano transato, como foi o caso da IMS, do AEIOU e da estrutura associada à IMPRESA Digital. Deste modo, o EBITDA foi negativo, no montante de 276 mil euros, no 1º trimestre de 2012, mas representou uma recuperação, em relação aos 658 mil euros negativos registados no trimestre homólogo.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A InfoPortugal atingiu uma faturação total de 432 mil euros, no 1º trimestre de 2012, representando um ganho de 16,9%, com uma contribuição positiva de todas as áreas. Simultaneamente, registou-se uma expansão da margem, no mesmo período, que triplicou o EBITDA face ao registado no 1º trimestre de 2011.



Na DGSM, a faturação desceu 71,9% no 1º trimestre de 2012, para 189 mil euros, em relação ao período homólogo, como consequência da quebra na venda de equipamentos. As receitas com a venda de conteúdos mantiveram-se ao nível dos valores do 1º trimestre de 2011.



O site Olhares, que passou a estar integrado no perímetro de consolidação da IMPRESA Outras, teve uma descida de 18,2% da faturação total, devido à quebra das receitas de publicidade, mas com um ligeiro acréscimo das receitas de subscrição e das provenientes da Academia Olhares. No entanto, a alteração da estrutura das receitas penalizou as margens, o que se refletiu numa quebra do EBITDA, no 1º trimestre de 2012.



6. Perspetivas

A IMPRESA preparou-se para enfrentar uma conjuntura muito adversa, como ficou demonstrado no 1º trimestre de 2012, e continuará a tomar as medidas necessárias para minorar os efeitos da crise e atingir os objetivos, nomeadamente, a manutenção da rentabilidade ao nível dos resultados operacionais e a continuação da redução do passivo remunerado.

Lisboa, 23 de abril de 2012

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>31 de Março de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	303.110.821	303.110.821
Activos intangíveis	681.118	834.610
Activos fixos tangíveis	36.635.600	37.939.386
Investimentos financeiros	4.858.868	4.696.030
Propriedades de investimento	6.231.074	6.229.834
Direitos de transmissão de programas e existências	19.537.606	18.296.474
Outros activos não correntes	3.253.984	3.380.192
Activos por impostos diferidos	2.832.301	1.728.169
Total de activos não correntes	<u>377.141.372</u>	<u>376.215.516</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	24.198.436	28.027.619
Clientes e contas a receber	37.543.081	28.966.387
Outros activos correntes	6.221.057	4.299.519
Caixa e equivalentes de caixa	5.840.490	4.300.831
Total de activos correntes	<u>73.803.064</u>	<u>65.594.356</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>450.944.436</u>	<u>441.809.872</u>
 <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.050.761	843.428
Resultados transitados e outras reservas	2.565.037	37.831.128
Resultado consolidado líquido do período	<u>(3.325.150)</u>	<u>(35.058.758)</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	120.469.920	123.795.070
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	<u>56.733</u>	<u>54.825</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>120.526.653</u>	<u>123.849.895</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	169.943.253	149.223.689
Loações financeiras	13.519.902	14.334.606
Provisões	4.650.855	4.556.407
Total de passivos não correntes	<u>188.114.010</u>	<u>168.114.702</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	59.371.882	68.051.444
Fornecedores e contas a pagar	34.892.443	38.358.970
Loações financeiras	4.300.572	4.294.686
Outros passivos correntes	43.738.876	39.140.175
Total de passivos correntes	<u>142.303.773</u>	<u>149.845.275</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>450.944.436</u>	<u>441.809.872</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 31 de Março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31 de Março de 2012</u>	<u>31 de Março de 2011</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	43.666.085	47.665.054
Vendas	8.608.962	9.804.374
Outros proveitos operacionais	298.936	354.297
Total de proveitos operacionais	<u>52.573.983</u>	<u>57.823.725</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(20.952.950)	(23.976.905)
Fornecimentos e serviços externos	(15.936.958)	(17.010.531)
Custos com o pessoal	(13.885.758)	(15.088.927)
Amortizações e depreciações	(1.953.547)	(2.134.630)
Provisões	(123.000)	(136.101)
Outros custos operacionais	(614.880)	(884.735)
Total de custos operacionais	<u>(53.467.093)</u>	<u>(59.231.829)</u>
Resultados operacionais	<u>(893.110)</u>	<u>(1.408.104)</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	162.838	(55.410)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(3.407.043)	(2.832.398)
	<u>(3.244.205)</u>	<u>(2.887.808)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(4.137.315)</u>	<u>(4.295.912)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	814.073	855.310
Resultado consolidado líquido do período	<u>(3.323.242)</u>	<u>(3.440.602)</u>
Rendimento integral	<u>(3.323.242)</u>	<u>(3.440.602)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	(3.325.150)	(3.446.022)
Interesses minoritários	1.908	5.420
Resultado por acção:		
Básico	(0,0198)	(0,0205)
Diluído	(0,0198)	(0,0205)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada do rendimento integral do trimestre findo em 31 de Março de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO